

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

FOOD WASTE PRACTICES IN MACANESE MIGRANT COMMUNITIES IN BRAZIL

Bruna Stall Blaskiewicz (blaskiewicz@gmail.com)

Este artigo analisa como diferentes grupos sociais se organizam para lidar com sobras e desperdício de alimentos, a partir de uma pesquisa etnográfica realizada com imigrantes macaenses e convidados brasileiros durante almoços na Casa de Macau de São Paulo e do Rio de Janeiro. O estudo parte do entendimento de que o desperdício de alimentos não é apenas resultado de escolhas individuais, mas uma prática socialmente estruturada, moldada por normas culturais, valores morais e arranjos coletivos. A metodologia combinou observação participante e entrevistas semiestruturadas, conduzidas entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 no âmbito de uma etnografia multissituada. O trabalho de campo concentrou-se nas práticas de comensalidade, nas formas de servir e consumir os alimentos e nas estratégias adotadas para a gestão das sobras ao final das refeições. Os dados empíricos mostram diferenças marcantes entre os grupos observados. Os convidados brasileiros tenderam a consumir alimentos em excesso, por vezes até o desconforto físico, adotando uma postura mais individualizada em relação ao

consumo e ao desperdício. Em contraste, os participantes macaenses consumiram porções mais moderadas e evitaram o desperdício por meio de uma organização prévia das refeições. Entre as estratégias identificadas estão listas de espera para redistribuição de pratos excedentes e a disponibilização antecipada de recipientes para que os alimentos fossem levados para casa. Os resultados indicam que as práticas de redução do desperdício são influenciadas por valores sociais e por formas coletivas de organização das refeições. Em diálogo com a literatura sobre desperdício alimentar e mudança de comportamento, o artigo argumenta que reduções duradouras do desperdício dependem menos da conscientização individual e mais da existência de arranjos coletivos que orientem as práticas alimentares. Ao abordar práticas cotidianas em contextos migratórios, o estudo contribui para debates sobre sustentabilidade, organização social e as dimensões culturais do desperdício de comida.

Palavras-chave: desperdício alimentar; práticas alimentares; migração; sustentabilidade; organização social.